

Projeto: Plantando Sementes Colheremos Os Frutos

Giselle Pereira
 Josefa Rita
 Maria José Rodrigues

Introdução

O presente trabalho relata as experiências vividas na Escola presidente Castelo Branco, município de Glória do Goitá Pernambuco com as turmas dos 5º anos A, B e C das professoras Maria José Rodrigues, Giselle Pereira e Josefa Rita sobre a participação das turmas na 7ª Olimpíada de Língua Portuguesa OLP, através das produções de poemas criados por cada um dos alunos.

Vivenciamos a execução do projeto Olimpíadas de Língua Portuguesa, com o tema “O lugar onde vivo” com a coordenação de Elizangela Cunha, da secretária de educação do município Fátima Santana e apoio da gestão da escola Sônia Maria e Aldenice Pereira.

As turmas dos 5º anos com incentivo das professoras, foram instruídas a observarem o lugar que eles vivenciavam diariamente, desde o nascer do sol ao anoitecer. Os pontos atrativos do seu lugar, com objetivo de valorizar e reconhecer as belezas naturais vista com um novo olhar para que assim pudessem dar início às produções de seus poemas.

Objetivo geral

Valorizar a percepção do aluno quanto ao lugar onde vive, desenvolvendo seu protagonismo na criação de poemas

Objetivo específico

- Incentivar a aprendizagem do aluno de forma dinâmica.
- Despertar o senso crítico através da produção de um texto pessoal
- Reconhecer o gênero textual trabalhado e suas características

Justificativa

O desenvolvimento do projeto com as turmas teve como principal intuito o reconhecimento dos alunos como protagonistas de suas próprias obras, chamando atenção dos mesmos para a valorização do lugar onde vivem contribuindo assim para o desenvolvimento estudantil e social do aluno. Através dos conhecimentos apresentados aos educandos puderam perceber a importância do gênero textual trabalhado o que muitas vezes é imperceptível por conta dos métodos como são apresentados. As oficinas trabalhadas durante o projeto em consonância com trabalho desempenhado pelas professoras, através de aulas online e presenciais no ensino híbrido puderam contribuir para que cada um dos alunos fosse orientado de forma efetiva para produção de suas belas obras promovendo estímulo à reflexão sobre as realidades dos locais onde vivem.

Desenvolvimento

O tema deste trabalho é “Plantando sementes colheremos os frutos” que surgiu através da principal oficina para o desenvolvimento do projeto com as turmas. No início, antes do desenvolvimento dos poemas, foi solicitado aos alunos que fotografassem a paisagem, os monumentos históricos, como o sobrado, o Coreto e a Capela, muitos fotografaram a escola, o Açude, alguns alunos fotografaram o nascer do sol, outros o pôr do sol, outro a visão da sua janela e aos alunos campesinos foi solicitado que também registrassem seu lugar, as paisagens ou que mais lhe chamava atenção.

Antes das produções, foi trabalhado o gênero textual Poema com todos os alunos, o gênero escolhido foi determinado pela Olimpíada de língua portuguesa. Mesmo com as aulas online, os alunos tiveram acesso a vídeos explicativos, através da plataforma *Google meet*, também foi abordado sobre as características do texto como, título, quantidades de versos e estrofes, rimas internas ou externas, ritmo de leitura, e principalmente o sentimento que o autor deve passar em suas obras. Os alunos realizaram pesquisas sobre alguns poetas e seus poemas, trabalhando também o material disponibilizado pelo portal escrevendo o futuro da OLP.

Em seguida, foi realizada uma exposição na sala de aula, solicitando aos alunos que observassem as fotografias de seu município e sítios, e com oralidade falassem sobre as coisas boas que o lugar pode ofertar a um visitante e aos seus moradores. Através da observação dos alunos, foi solicitado que os mesmos criassem, a princípio, um título para seu poema referente ao seu lugar.

Assim como a criança, o poeta escreve como se tivesse visto o objeto de sua reflexão pela primeira vez, conforme tão bem representa as palavras de Manuel Bandeira em Flauta de papel: “Já se disse que o poeta é o homem que vê o mundo com os olhos de criança, quer dizer: o homem que olha as coisas como se as visse pela primeira vez; que as percebe em sua perene virgindade”. (BANDEIRA, 1985, p. 204).

Seguindo a inspiração do autor, houve uma participação satisfatória, mesmo em tempos de pandemia, pedimos aos alunos que trouxessem seus cadernos e com suas inspirações através das fotos produzissem seus poemas, sempre com orientações acerca das características do texto por intermédio das professoras. Os alunos fizeram bons trabalhos com algumas etapas promovidas pela escola e de acordo com o horário programado para cada turma, para que não houvesse aglomerações.

A oficina mencionada, foi realizada com os alunos de maneira dinâmica, foi solicitado que produzissem os poemas nos seus cadernos e conforme iam sendo feitas as correções passassem os mesmos para impressões em formato de maçã simbolizando os "frutos" de suas produções, a exposição foi feita de forma criativa chamando a atenção dos alunos em árvores reais da área de lazer da escola, as maçãs foram penduradas com barbantes nos galhos da árvore, ficando expostas para quem quiser dedicar um tempo a leitura das produções dos alunos. Em seguida a escola organizou uma premiação com uma comissão julgadora, escolhendo o melhor poema. O projeto foi uma ótima experiência para as turmas, alcançamos lindas composições.

Considerações Finais

Dessa forma, concluímos que os trabalhos realizados com as turmas de 5º ano, na Escola Presidente Castelo Branco foram de suma importância tanto para o desenvolvimento da escrita dos alunos, como também para a percepção de características antes despercebidas ao ler um poema, a importância do recitar de forma correta deixando exposto o sentimento do texto, e principalmente os fazendo perceber como autores de belas obras, que são os frutos do conhecimento desenvolvido ao longo das atividades realizadas.

Referências

BANDEIRA, Manoel. **Flauta de papel**. São Paulo: Global Editora, 2ª edição, 2014.